ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $360

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 13 de Outubro de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 138

A Successão

Repousa num eleitorado coheso e numeroso a garantia das aspirações de um povo. E São Paulo, bem comprehendendo isso, trata de augmentar o numero de seus eleitores, já de si respeitavel, para fazer valer a sua vontade e para fazer triumphar a candidatura de um dos seus mais eminentes filhos, á suprema posição que se consubstancia no governo do paiz.

E' intuitivo e axiomatico que não podemos permanecer inactivos deante do movimento que se nota em todos os outros Estados, empenhando-se em reforçar e multiplicar as suas forças eleitoraes, para contrabalançar toda e qualquer concurrencia da opposição ás urnas, em 1.o de Março de 1930.

Não tratando, os nossos chefes politicos, de incentivar e fomentar uma bem dirigida campanha em favor da arregimentação dos cidadãos aptos a exercer o direito do voto, collocamo-nos em situação de inferioridade para com as outras unidades federativas. E isso não convem a esta parcella gloriosa do Brasil, sempre na vanguarda de todos os grandes commettimentos nacionaes, sempre culminando em todas as arrancadas pela liberdade, pela ordem, pelas bôas iniciativas e pelo progresso da nacionalidade.

O municipio de Agudos acompanha, com vivo interesse, a azafama que vae por toda a parte no sentido de se ampliarem os collegios eleitoraes e, denodada e activamente, se prepara para concorrer ás futuras eleições com uma representação condigna e de accôrdo com a sua população, já bastante apreciavel. E, victoriosa a causa dos paulistas, que é a da maioria dos brasileiros, podemos nos ufanar de termos contribuido, na medida de nossas forças, para que se lograsse alcançar o magno objectivo.

Nada de esmorecimentos. Acoroçoemos a todos os que querem e podem se alistar, sem temor das bravatas dos nossos adversarios.

Lembremo-nos de que foram os nossos ancestraes os desbravadores e povoadores da Patria; de que foi Domingos Jorge Velho quem conseguiu extinguir o quilombo dos Palmares; de que numerosos foram os nossos irmãos que deram o seu sangue nos campos paraguayos; de que mandamos a Canudos os nossos bravos soldados e, acima de tudo, foi no seio deste povo que o primeiro imperador, encorajado e sentindo-se forte entre a progenie dos bandeirantes, ousou decretar a independencia.

Julio Prestes ha de ser levado ao Cattete pelo suffragio de todos os seus co-estadoanos. E arcaremos com todas as consequencias que dahi possam provir, altivos, sobranceiros e fortes na defesa do direito que nos assiste.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundado em 1912

Capital Subscripto	Rs.	100.000:000$000
Capital realisado	Rs.	76.775:760$000
Fundo de reserva	Rs.	54.000:000$000

MATRIZ: SAO PAULO — FILIAES: RIO DE JANEIRO E SANTOS

AGENCIAS

Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Esp. Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Sta. Cruz do Rio Pardo, São Bernardo, São Carlos, S. João da Boa Vista, São Manuel, São Simão, São José dos Campos, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tietê

AGENCIA DE AGUDOS

GERENTE — B. CINTRA PEREIRA

Recebe dinheiro abonando os seguintes juros:

EM CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO	3 %	ao anno.
EM CONTA CORRENTE LIMITADA	4 %	ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 2 MEZES	5 %	ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 3 MEZES	6 %	ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 6 MEZES	7 %	ao anno.

Contas Correntes Limitada - Sobre estas contas, cujo limite é de Rs. 10:000$000, abonamos juros de 4 % ao anno e fornecemos caderneta e talão de cheques, podendo a abertura ser desde Rs. 100$000 e os depositos desde 20$000.

Dominguices

Quando trabalhava na «A Rua», o jornal moderno, republicano, litterario e independente, de Pardal Mallet, tornei-me camarada de João de Souza Pinto, um mocoilo, typographo, e com idéas liberaes.

Liamos os jornaes e revistas de arte, de então, e fomos adquirindo conhecimentos uteis para todos, ou para muitos, melhor se diga, ramos de actividade.

As nossas palestras nunca eram futeis, sempre versavam sobre assumptos de actualidade, um artigo de fundo de jornal, em discurso no Congresso, uma reunião de republicanos; emfim, os nossos encontros eram proveitosos; pois, augmentavamos a nossa bagagem e despertavam o nosso interesse e a nossa ambição de saber.

Um bello dia combinámos em publicar um jornaléco para «ajudar» o movimento republicano.

E durante dois dias entramos em calculeiras e indagações para conseguir licença para compôr o jornal, arranjar papel, imprimir, etc, etc.; e começamos a compôr alguns artigos e noticias de nossa já «abalisada» lavra.

O nosso pedido de licença foi recebido com agrado pelo chefe que, com surpresa nossa, elogiou-nos e deu-nos mais coragem.

Conseguimos papel assetinado para uns poucos numeros, destinados a pessoas distinctas, sendo a «grande tiragem» em papel de jornal.

Entramos a paginar a materia composta e verificamos que faltava o principal: o artigo de fundo!

Cada um de nós havia escripto e composto o seu artigo e as suas noticias; mas, o artigo de fundo, esse não era para nós.

Então, lembramos de pedir a um dos homens de lettras que frequentavam e collaboravam na «A Rua».

Vamos pedir a Bilac, porque o Dr. Pardal não está. Procuramos Bilac; não estava. Fomos, então, a Coelho Netto e elle, amavelmente, camaradamente, com a competencia que lhe sabiamos, escreveu umas tiras, apresentando-nos ao mundo republicano.

E ficamos impando e estourando de satisfação por que o nosso primeiro artigo de fundo fôra escripto por Coelho Netto!

Fizemos larga distribuição, á mão, entre os litteratos e pessoas gradas da sociedade carioca, e os elogios que recebemos serviram bem de incentivo e estimulo para a continuação do nosso trabalho.

Pondo a modestia de parte, temos que dizer que o nosso jornalsinho foi um verdadeiro successo.

Antes de tratarmos do segundo numero é do nosso dever contar que titulo demos ao mensageiro dos nossos idéaes; surpresa que guardamos até este momento, porque encerra uma nova historia e, como vão ver, historia de criança.

Souza Pinto, o meu rico socio, era rapaz, e namorava uma menina que tocava na orchestra do Café Java. A orchestra do Java não era um «jazz-band» destes tempos; era modesta, e era constituida de uma familia. O chefe, tocava harpa, o filho, Alberto, tocava violão e violino, uma filha manejava outro violão e a mais moça, que era a eleita do meu socio, tocava bandolim.

Após os trabalhos quotidianos, a familia retirava-se e tomava o ultimo bond para Itapagipe, á uma hora da manhã. O nosso amigo, a essa hora parava no ponto, no largo de São Francisco, e «penetrava» no mesmo bond. Elle morava em Catumby.

Parecia-me que a Julieta do nosso Romeu pouco sabia desse namoro; e elle, tinha tal «paixa» que, quando foi para escolhermos o titulo do jornal, elle disse logo, de maneira decisiva, o titulo é — Bandolim!

E por mais que lhe eu dissesse, provasse que bamdolim nada dizia, nada exprimia, não era um nome de lucta, de guerra, emfim, elle insistio, ameaçou, etc., e . . . venceu.

Concertou-se que seria «O Bandolim» o titulo do jornal.

Tratámos então, de compor o cabeçalho; e arranjámos um typo preto, alongado, collocamos abaixo um fio duplo, fizemos umas diversões e por baixo outro fio e tudo, depois de armado, deu este resultado:

«O Bandolim» orgam republicano. Propriedade de Luis Falcão e Souza Pinto. Rio de Janeiro etc.

Mandamos á imprensa carioca, e poucos numeros destinamos a jornaes do interior, nossos conhecidos; e era de ver os pulos do Souza Pinto quando eu lhe levava uma gazeta da roça, com a noticia do apparecimento do «Bandolim».

Era uma festa quando elle lia antes que eu e vinha, alegre, mostrar:

— Olha: «Orgam republicano, de Luis Falcão e Souza Pinto».

Os jornaes não regateavam applausos ao nosso esforço; e, para o meu socio, não era necessario mais do que aquellas duas linhas: «Propriedade, etc.»

O nosso contentamento não tinha mãos a medir; e era justificado. Vimos o nosso trabalho

(Continúa na 6.a pagina)

FARELLOS...

Homenagem

Façanha das singulares,
Lance dos mais arrojados,
Colombo cortar os «mares
Nunca dantes navegados».

Reviu-se, com ufania,
Em copia, onde a arte brilha,
A nave «Santa Maria»,
Na exposição de Sevilha.

Da Historia nos annaes
Outra data não descubro
De resultados cabaes,
Como Doze de Outubro!

X. Y. Z.

SERVIÇO MILITAR

Municipio de Agudos

Damos abaixo a relação dos jovens agudenses que foram sorteados em 1 de Setembro p. passado.

A apresentação da 1.a chamada deverá realisar-se de 16 a 31 de Outubro de 1930 e aquelles que não se apresentarem até o dia 5 de Novembro, serão declarados «insubmissos», processados criminalmente e sujeitos á pena de 1 a 2 annos de prisão.

Eis os nomes dos que vão se incorporar em Matto Grosso: Virgilio, filho de Baptista Malaggi; Antonio, f. de Antonio Luiz Romão; Pedro, f. de Francisco Ferraz de Paula; Sebastião, f. de João Pedro Bueno; Francisco, f. de Francisco Lopes Rubio; Helio, f. de Bonato Caetano; Braz, f. de Albertino José de Freitas; Dominiciano, f. de Tobias Graciano de Oliveira; Affonso, f. de Vicente Pogliuro; José, f. de Carlos Rodrigheri; Olympio, f. de Caravelli Luiz; José, f. de Delfino Rodrigues da Silva; José, f. de Manoel Rodrigues Bicas; Benedicto, f. de Francisco Porto Alegre; José, f. de João Balbino de Araujo; Sebastião, f. de Francisco Mendes Borges; Marcelino, f. de Manoel José Pereira; Annibal, f. de Joaquim Fernandes Cruz; Jacyntho, f. de Gaiofatto Giuseppe; Antonio, f. de Raphael Banca Alonso e Accacio, filho de José Balbino de Araujo.

A apresentação da 2.a chamada será feita, se fôr necessaria.

Fazem parte da mesma, como contingente supplementar, tambem para Matto Grosso: Demosthenes, filho de Justo Muniz Barreto; Marcelino, f. de Cypriano Bosini; Ernesto, f. de Vitrian Luiz; Antonio, f. de Joaquim Lourenço de Souza; Joaquim, f. de Joaquim Ferreira dos Santos; Virgilio, f. de Francisco Marcelino da Silva; Joaquim, f. de Guilherme Ribeiro da Silva; José, f. de José Mendonça Escrivau; Eduardo, f. de Jovelino Antonio Alves; José, f. de Avelino Belchior Navera e Amado, filho de Delfino Theodoro de Andrade.

—Apresentou-se como voluntario, ás altas autoridades do exercito, em S. Paulo, para onde seguiu ha dias, o jovem Angelo Silveira Quadros. Gesto de civismo que muito o recommenda, digno de ser imitado.

Edição de hoje, 6 paginas

Combate ás pragas

Os lavradores deste municipio, que se empenham na extincção das formigas e outras pragas damninhas á agricultura, para a acquisição de ingredientes efficazes á debellação das mesmas, devem se dirigir á Prefeitura Municipal, que facilitará a acquisição das mesmas, dispondo de tabella dos preços pelos quaes são vendidos os antidotos pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal.

Vultos da Historia

Sucre

Nasceu em Santa Ignez de Cumaná, na Venezuela, em 1793.

Sendo estudante em uma escola militar, juntou-se a Miranda quando se declarou a independencia venezuelana em 1811 e depois ao grande Simão Bolivar.

Tomou parte preponderante na campanha da Nova Granada, especialmente na tomada de Bogotá. Guerreou em seguida na provincia de Quito, vencendo em diversos recontros os hespanhoes e foi em soccorro dos peruanos, collocados por Canterac numa situação critica.

Investido na dictadura em 22 de Junho de 1823, Antonio José de Sucre delegou os seus poderes a Torre-Tagle e partiu para Chala mas, repellido pelos realistas, teve de regressar a Lima.

Tendo o congresso colombiano autorisado Bolivar a intervir no Perú, Sucre condusiu, numa campanha famosa, o exercito libertador a Pasco e ganhou a formidavel batalha de Ayacucho.

Exerceu, como substituto de Bolivar, o cargo de Presidente da Bolivia, rompendo hostilidades com o general La Mar, governador do Perú e teve de demittir-se em 1828.

Dispersou, entretanto, os peruanos, em Portete de Tarqui e pereceu nas lutas da separação da Colombia, sendo fusilado em Berruecos (provincia de Pasto), em 1830.

Ao seu talento militar, deveu Bolivar, o «Washington da America do Sul», o triumpho das suas armas e a realisação dos seus ideaes, consubstanciados na emancipação das colonias hespanholas de então, Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia.

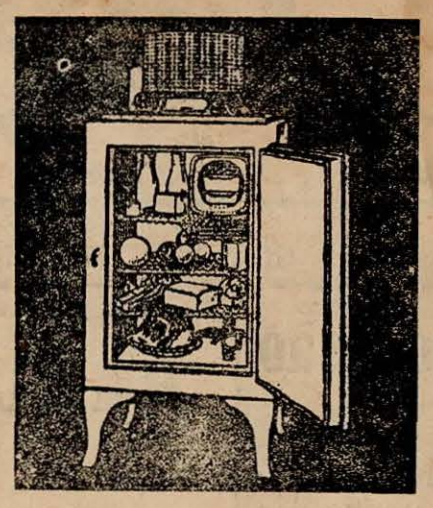
UM SULTÃO

Ha cerca de dezoito annos, estava o sargento norte-americano Robert Mac Clain de serviço, na ilha Llong Llang, ao sul das Filippinas.

Um dia, em que o Sultão, governador da ilha, ia ser maltratado por alguns mercadores, o sargento enfrentou estes com energia e deu asylo ao sultão, em sua propria casa.

Como nos bons romances e peças de theatro, a virtude do militar foi recompensada. O Sultão reuniu os seus vassallos e declarou-lhes que adoptava o sargento Mac Clain como seu filho.

Ora, em 1921, falleceu o Sultão. Em vista disso, o sargento dirigiu-se ao Departamento da Guerra norte-americano, para fazer reconhecer os seus direitos á herança do monarcha — herança que comporta varias e importantes pescarias de perolas, plantações de coco e um harem. Renunciou a este, dizendo-se casado e lhe bastar uma mulher.



REFRIGERAÇÃO ELECTRICA NO LAR.

Manteiga, leite e a maioria dos alimentos frescos bem como alimentos que precisam ser cosidos, devem ser guardados num logar fresco para impedir que se propaguem as bacterias causadoras da deterioração dos alimentos.

Muitos pessoas acham mais conveniente comprar alimentos como carne, peixe, fructas e verduras em grandes quantidades para durar varios dias. Esta practica torna-se dispendiosa se esses alimentos se estragam.

Nós eliminamos tudo quanto ha de cannos e apendices. Todas as partes movediças são hermeticamente selladas. Raramente a nossa geladeira necessita de ajuste e nunca precisa ser lubrificada.

CIA. PAULISTA DE FORÇA E LUZ

O CONTO DA SEMANA

Uma noite de chuva...

ODYR DO COUTO

Chovia.

Chovera hontem e hoje o dia inteiro, chove, e ainda por muito tempo choverá.

Era uma chuva fina, seguida, impertinente; uma chuva a que chamam de mulher.

Fazia frio, fric genuinamente carioca.

***

—Que chuva intoleravel! exclamou Alfredo, detendo-se no meio da sala. — A volupia do ocio; os charutos: os bons livros: a temperatura deliciosamente morna desta sala, lá fóra, dos infelizes que patinham nas pôças dagua; a dança futurista dos guardas-chuva pelas calçadas e pelo asphalto molhado, o chiar farto dos automoveis já me enervam. Não sei como um poeta de bom humor possa cantar a chuva!...

Roberto espreguiçou-se na «maple», metteu as mãos nos bolsos do chambre e disse, bocejando:

—Ora, poetas... Os melhores versos á chuva são feitos quando a secca devasta.

—Quer dizer você que não ha sinceridade nos poetas?...

Roberto não respondeu nada, ou por outra, respondeu tudo por um gesto em que mostrava não estar para conversas.

Alfredo, que queria fazer alguma cousa, quando nada falar, foi novamente á janella, acompanhou dahi, com os olhos, um par de namorados, que esquecido á chuva, passeava, puxou um cigarro e aventurou:

—Os medicos prohibiram-me o fumo, mas, não posso deixar de fumar.

Roberto mexeu-se novamente na poltrona e rosnou:

—Os medicos...

—Os medicos, sim. A medicina amor do officio; cinco modistas e está adiantadissima. Basta dizer...

Roberto suspendeu-lhe a palavra segurando numa revista e folheando-a.

Alfredo conteve-se, contrariado, e continuou a passear dum lado para outro.

Pensava em sahir, mas andar ao léo, á chuva, era de máu gosto, como lhe não agradaria ver nos theatros as eternas pachuchadas. Ao cinema, já os correra todos. Ficar em casa, porém, sem ao menos ter com quem palestrar, era horrivel, impossivel mesmo.

Mas por que Roberto, hoje, não queria conversar? Negar mesmo? Elle nunca na vida concordara... Seria o silencio um modo de o contrariar?...

Não. Havia uma causa. E essa causa não lhe foi difficil encontrar.

***

Roberto passava pelos trinta e dois annos de homem que desde os treze tinha a burra do avô e a porta de casa abertas.

Com a morte do grande pae, viu-se com cinco mil contos e sozinho.

Ficou louco depois que enxugou a ultima lagrima pelo morto querido.

Amou onze bailarinas, levando-lhe uma delias, com uma formidavel pneumonia, oitenta contos e cumprimentos de todas as respeitaveis vizinhas: seis manicuras, que só não lhe arrancaram as unhas pelas duas dalilas.

Todos os amores foram eguaes como si os houvesse differentes!

Um dia, em beijando a bocca duma viuva, sentiu-se enfastiado, teve vontade do experimentar uma cousa differente de tudo.

Vio a vizinha, uma recatada mocinha de quatorze annos, que só conhecia o amor pela bocca das amigas, e disse-lhe um dia que a amava.

A pequena gostou da declaração, mas a familia...

—Que?... Aquelle piratão?...

***

A causa do silencio era a vizinha, era o amor.

Alfredo, antegozando bôa discussão, troçou:

—O amor... o amor!... Quem havia de dizer ainda que «o» Roberto suspiraria de amores?

Roberto tirou um cigarro do bolso, accendeu-o e respondeu laconico:

—E' verdade.

Alfredo desesperou-se. Estava tudo consummado. Enfiou o capote e sahiu sem destino, com o firme proposito de ir mesmo até o diabo, caso fosse possivel.

Mez do Rosario

As festeiras da semana entrante são as seguintes senhoras e senhoritas:

Amanhã: Carolina Sormani, Amelia Beninucasa, Maria Elisa Lima, Lola Benjamin, Maria Benjamin, Elisa Cogo, Genny Cogo e Nair Cogo.

Dia 15: Victoria Da Riva, Olivia Furlani, Virginia Furlani, Marcella Fogagnoli, Maria Fogagnoli Andreotti, Dolores de Almeida, Carmen Pompeia e Francisca de Conti.

Dia 16: Rosa Magri, Ida De Rosa, Rosa Valsesia, Zaquia Rizek, Lucia Ton, Anna Flavia Ton, Maria Pirozzi e Francisca Piedade.

Dia 17: Guilhermina Françoso, Marina Motta, Leticia Mendes, Leticia Venturini, Lydia Venturini, Carolina Venturini e Antonia Melli.

Dia 18: Rosa Aiello, Maria Aiello, Concheta Ghirotti, Anna Munhoz e Pilar Fogagnoli

Dia 19: Isaura Brasil, Rosalina Brasil, Carolina Velho Ferreira, Nair Mercier, Donatila Helene, Alice Lopes, Umbelina Nogueira e Dolores Lopes.

Dia 20: Nininha Magalhães, Ruth Magalhães, Anna Teixeira, Januaria Leonel, Francisca Brantes, Alice Brantes e L. Werlli.

PREFEITURA MUNICIPAL

Acta da sessão ordinaria realisada em 7 de Outubro de 1929.

Aos sete de Outubro de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Agudos e na sala das sessões da Camara Municipal, á hora regimental, sob a presidencia do Senhor Fausto Alvares de Magalhães, Vice-presidente da Camara, reuniram-se todos os demais senhores vereadores. Havendo, portanto, numero legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior, passa-se ao

Expediente

E' lido o balancete do 3.o trimestre do corrente exercicio, apresentado pelo Senhor Vice-prefeito, que recebe do Senhor Presidente o seguinte despacho: «A' Commissão de Finanças». Não havendo outras materias do expediente, passa-se á

Ordem do dia

E' submettido a discussão unica, dispensado o intersticio regimental, o parecer da Commissão de Finanças sobre o balancete do 3.o trimestre, approvado unanimemente, do seguinte theôr: «A Commissão de Finanças, depois de examinar o presente balancete, é de parecer que o mesmo seja approvado. Agudos, 7—10—929. (aa.) Odorico de Castro Pompeia. Manoel Porfirio da Rocha». Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão. da qual lavrei a presente acta. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario da Camara, a escrevi. (Devidamente assignada).

VENDE-SE a casa da avenida Silva Jardim n. 1, esquina da rua 7 de Setembro. Tratar nesta typographia.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Giocondo Achilles e d. Sebastiana Rodrigues, solteiros, residentes nesta cidade. Elle com 23 annos de idade, artista, natural deste districto, filho legitimo de Michele Antonio, residente em lugar ignorado e de d. Albertina Buschini, residente nesta cidade. Ella com 16 annos de idade, domestica, natural deste districto, filha legitima de José Baptista Rodrigues, já fallecido e de d. Francisca de Oliveira Rodrigues, residente nesta cidade. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

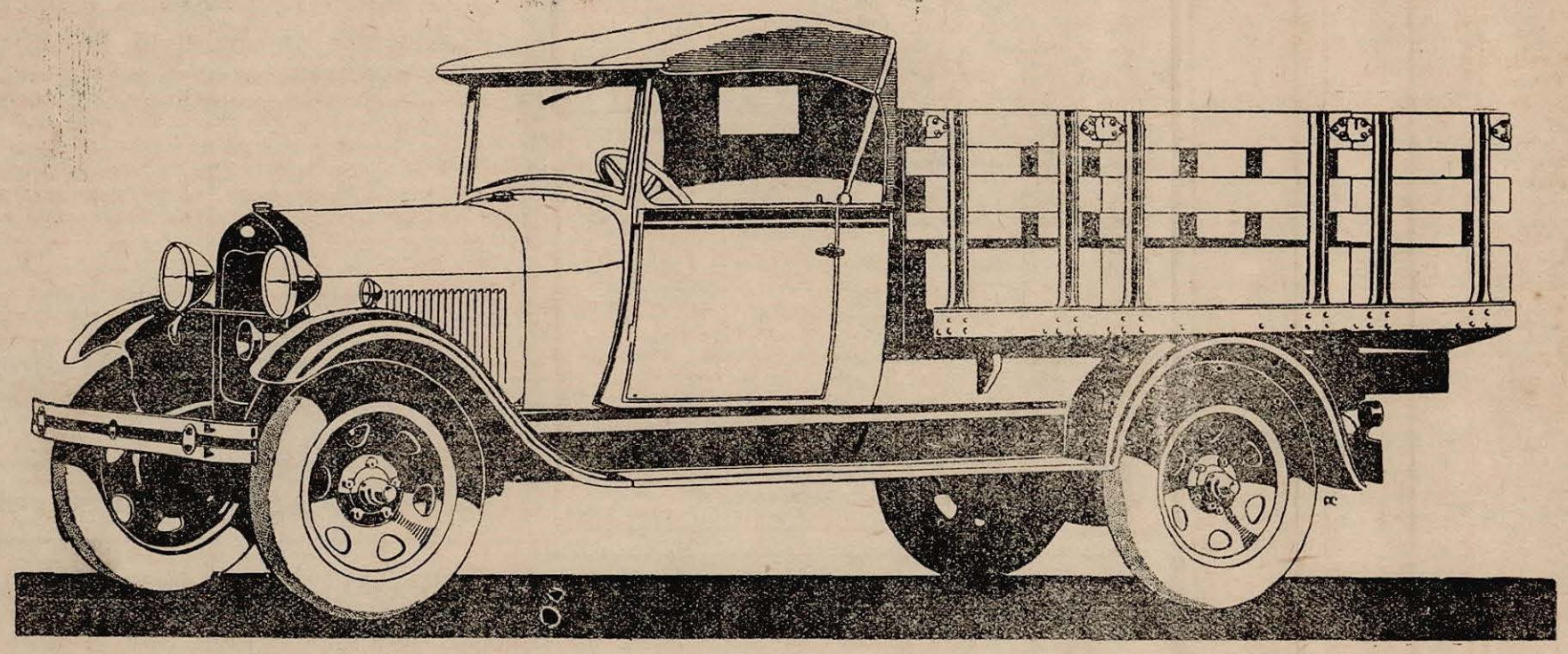
Agudos, 5 de Outubro de 1929.

O official

Alcides de Quadros

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

NOVOS MELHORAMENTOS NO CAMINHÃO FORD



Ford

O novo radiador de construcção especial e de maior capacidade de irradiação, proporciona um arrefecimento perfeito, independentemente das condições de estradas, serviço ou clima.

A resistencia do eixo trazeiro foi grandemente augmentada com a applicação de um novo rolamento de encosto, de nove espheras que, em virtude de sua area maior de encosto, assegura um funccionamento irreprehensivel, sejam quaes forem os trabalhos a se executarem.

A capa da engrenagem da rosca sem fim, tambem, é nova. E', agora, de aço forjado, o que evita a probabilidade de desgaste e, conseguintemente, qualquer jogo.

Ha, ainda, na capa do differencial, um dispositivo especial para receber o oleo atirado pelo movimento rotativo da corôa e, desta forma, provêr uma lubrificação perfeita e constante ao novo rolamento, mesmo nas mais fortes subidas.

O Caminhão Ford está, pois, em melhores condições que nunca de desempenhar, com a costumeira economia e efficiencia, qualquer tarefa que se lhe confie.

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas à prazo

Agente autorisado: JOSE' SALMEN - Agudos

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a épocha de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, curam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em Sciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29
AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca- e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannes para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

"GAZETA DE AGUDOS"

Tabella de preços de annuncios

PRIMEIRA PAGINA

Uma pagina,	200$	— Mais de uma vez,			180$
Meia » »	100$	—	»	»	80$
Quarto de pag.	50$	—	»	»	40$

SEGUNDA PAGINA

Uma pagina,	150$	— Mais de uma vez,			130$
Meia » »	75$	—	»	»	60$
Quarto de pag.	40$	—	»	»	35$

TERCEIRA E DEMAIS PAGINAS

Uma pagina,	100$	— Mais de uma vez,			80$
Meia » »	50$	—	»	»	40$
Quarto de pag.	30$	—	»	»	25$

Para a ultima pagina só se acceitam pequenos annuncios e, para estes, em qualquer pagina, conforme o espaço a occupar-se, preços a convencionar.

TRATAR NA GERENCIA DESTA FOLHA

Rua 13 de Maio, 41 — Telephone, 2-8
Caixa Postal, 33

Confeitaria e Café Expresso

— DE —

ABILIO NAPOLEONE

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

DIARIO DE S. PAULO

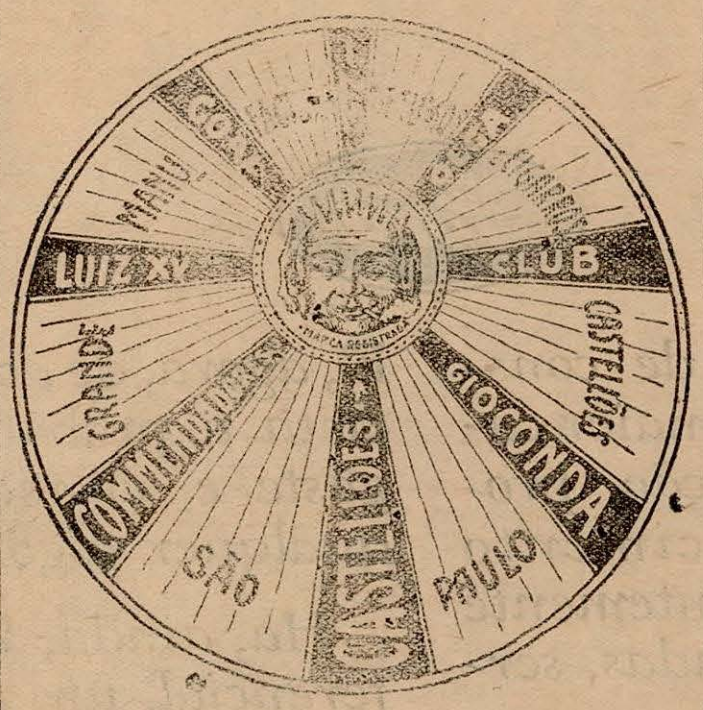
Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI
Representante - Correspondente

Os bons fumadores devem preferir sempre os cigarros:



Companhia Castelões

ZONA NOROESTE

Acaba de sahir este importante livro. — Encontra-se nesta Redacção

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaves ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luis, «Alfaiataria Sem Rival», ou em sua residencia, altos da rua das Flôres
BAURU'

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em dian

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequi Ramos)

Telephone, 265 — BAURU

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica
Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora

Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17
Telephone, 10 **AGUDOS**

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio.

Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. — Lic. n. 171. (8-52

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*
Caixa Postal, 127 — **PIRATININGA**

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

A deslealdade no Catholicismo

Antes de abordarmos as provas de deslealdade do catholicismo, mostremos os caracteres da Egreja de Jesus Christo, tirados do proprio catholicismo.

No «Missionario brasileiro», livro da autoria de Mons. Miguel Martins, encontramos esta verdade:

«Assim elle (Jesus) asseverou que a sua Egreja nunca deixaria de existir e de *ensinar a sua pura doutrina.*» (Pagina 51.)

«Expressando-se por esse modo, queria fazer (Jesus) a seguinte asseveração: «Tudo que é terreno está sujeito a mudar e soffrer alterações; porem o meu ensino é infallivel; não varia com os tempos e lugares; ha de ser, portanto, *transmittido e conservado como eu o tenho revelado*» (Pag. 53).

Vamos entrar no exame das provas de deslealdade do Catholicismo.

O catholicismo nos forneceu esta verdade: «A Egreja de J. Christo nunca deixaria de *ensinar a sua pura doutrina*».

Querendo o Catholicismo ser a unica e verdadeira sociedade Christan, deveria *professar e ensinar* somente a doutrina, pelo Mestre revelada. Procederá assim o clero catholico?

Não, nunca!

As provas? Temol-as nos 5 mandamentos, na «Salve Rainha, no «Eu peccador» (acto de confissão), no purgatorio, na intercessão dos santos, no culto ás imagens, na creuça em bentinhos, escapularios, rosarios e quejandas e finalmente na desobediencia da oração dominical. Tudo isto constitue prova de deslealdade para com os fieis catholicos, que cegamente se deixam levar pelos seus conductores—o clero.

Vamos esclarecer estas provas.

1.a O *Padre nosso.*

No cap. 6 do Evangelho de S. Matheus J. Christo nos falla assim: «Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu *Pae* (veja bem o leitor que é Pae e nunca *padre*) em secreto; e teu Pae, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

«Assim é, pois, que haveis de orar:

«Pae-nosso que estás nos Céos, santificado ....; perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

«E não nos deixes cahir em tentação, mas livra-nos do mal». Amen.

Começa ahi a deslealdade clerical, trocando a palavra *pae* por *padre*, quando elle sabe que padre é celibatario.

Se J. Christo nos faz filhos de Deus, por que maldade troca o clero a palavra *Pae* que exprime paternidade, por padre?

Se o proprio catecismo, na pag, 40, assevera que o catholicismo se dirige a Deus *como filho*, porque não ser Pae para ser padre?

Para ser o clero coherente, deveria autorisar, antes perguntar a seus discipulos: «Como vae o Snr. seu padre?

O Catecismo Catholico, na pag. 39, ensina: a) «O Padre nosso é a melhor de todas as orações vocaes, porque foi composto e nos foi ensinado pelo proprio J. Christo; b) «O Padre nosso é tambem a oração mais efficaz, porque é a mais agradavel a Deus;

c) O Padre nosso contem *tudo* quanto devemos esperar de Deus e lhe devemos pedir».

Não pode ser leal o catholicismo que, reconhendo o Padre nosso *a melhor e a mais* efficaz das orações, mantem apoz elle a sua «Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós.

Ou J. Christo é a verdade; o seu ensino a luz para nos guiar e com a sua oração por nós recitada lá no aposento, em confabulação com nosso Pae, temos satisfeito nem só as nossas aspirações filiaes, como a vontade paterna e assim sem valor a «Santa Maria rogai por nós, ou ha myster desta oração composta pelo clero e neste caso J. Christo não é a verdade, a perfeição.

Mais: O catecismo, na pag. 42, diz: «Na 5.a petição pedimos a Deus que nos perdoe os peccados, e nos compromettemos á perdoar as injurias que recebermos do proximo?

Não é leal o catholicismo, confessando pedir a Deus o perdão de seus peccados, mandar seus fieis postarem-se de joelhos nos pés do padre para pedir-lhe o perdão de seus peccados já interposto a Deus, que é o offendido.

Ou nós podemos alcançar de Deus o perdão de nossas faltas, conforme a oração dominical e tambem o catecismo e pois ante christã a confissão ao padre, ou Jesus Christo é imperfeito, o que desfaz os seus attributos.

Mais: O catecismo nos falla:

«Na 7.a petição pedimos a Deus que nos livre dos males que prejudicam nossa salvação eterna e tambem dos males temporaes».

Se o catholicismo fosse sincero, leal para com seus fieis, que rezam toda manhã e toda noite a oração composta e ensinada pelo proprio J. Christo, não consentiria e muito menos recommendaria aos mesmos implorarem, em caso de perigo, ou mal qualquer, o auxilio deste santo ou d'aquella santa, porque os incautos fieis, com taes actos, na apparencia christãos, estão contrariando o ensino divino, ou, mais claramente, desmentindo a J. Christo. Este nos diz:

«Peças ao Pae Celestial para te livrar do mal, e o catholicismo bate ás portas dos santos e se apregoa a sociedade de Jesus Christo!

Se o catholicismo fôsse leal, ensinaria a seus adeptos a conhecerem que só Deus é que está em toda parte; que só Deus é Todo poderoso; que Deus é nosso Pai; que os santos *só estão nos Ceos* e assim entre um Pae Todo poderoso que está presente e um irmão ausente e *sem poder algum*, não pode-se attribuir a este a força miraculosa, em detrimento de Deus—a fonte de todos os bens.

A maledicencia clerical céga de tal modo aos fieis, que estes sabendo, pelo seu catecismo, que Deus é Espirito e *está em toda parte* e que os santos-creaturas não se affastam dos Céos, imploram o auxilio de quem não os póde ouvir e despresam a mão poderosa, que os ampara, a mão do Pae Celestial, que por sua grande Misericordia *livra os* do mal: «Pai, não me deixes cahir em tentação e livra me do mal».

Oh suggestão maldita! que permitte labios infinitos (pelo numero) pronunciarem tão salutar imploração — «Pae livra-me do mal» — e prende os ouvidos e a razão á supplica ensinada, com tanto carinho, por Jesus, e os faz conceberem que os milagres são apurados pelos santos.

Maldito o guia que tranca o caminho da luz e leva seus guiados pela estrada das trevas!!

Maldito o pastor que a troco de dinheiro, conduz suas ovelhas á perdição eterna!!

Passemos a 2.a prova.

«Eu peccador me confesso a Deus — Todo poderoso, á bemaventurada sempre Virgem Maria, ao bemaventurado S. Miguel Archanjo, ao bemaventurado S. João Baptista, aos santos Apostolos Pedro e Paulo e a todos os santos e a vós padre etc. etc.»

Alem da deslealdade, o clero ufana-se da desobediencia ao ensino divino.

O «acto de confissão» que elle obriga seus fieis recitarem, é o maior desrespeito á 5.a petição da Oração dominical.

Emquanto nesta attendemos ao ensino divino, que é a verdade, no «Acto de Confissão» o clero patenteia sua incredulidade no Deus Todo poderoso e leva seus fieis (pobres ovelhas) a penitenciarem-se perante todos os santos da Côrte Celeste e tambem a elle padre!!

A confissão do peccador a Deus o offendido é obra do reconhecimento de desobediencia do filho á lei do Pae; e pois não se torna cabivel a interferencia de quem quer que seja, que nada pode fazer a não ser ficar malignamente sabedor dos segredos de outrem.

As ponderações que J. Christo nos faz depois de ensinado o «Pae nosso», nos facultam ajuizarmos da nossa absolvição, ou condemnação. Tornamo-nos, pois, juiz de nosso perdão, porquanto se todo contricto, arrependido da violação de um dos preceitos da Lei de Deus, impetramos-Lhe o perdão, com o nosso coração aberto para o proximo, termos a certeza de haver alcançado o perdão, porque a promessa divina não falha.

Se, porem, o nosso coração é ninho d'algum odio, ou malquerença, a consciencia nos accusará desta falta, e assim nós convicto da falta do perdão divino, que nos é facultado, sob a condição de tambem perdoarmos.

Corroboram a nossa argumentação os versiculos 28 e 29 do Cap. 11 da carta de S. Paulo aos Coryntios assim concebidos:

«Examine-se pois o homem a si mesmo (veja o leitor que o Apostolo não manda o homem aos pés de ninguem) e assim coma do pão e beba do vinho.

«Porque todo aquelle que o come e bebe indignamente, come e bebe para si a condemnação».

3.a prova. «Salve Rainha, mãe de misericordia... Eia pois *advogada nossa...*».

E' a oração que mais agrada aos fieis, porem é em vão que elles a recitam, porque o catecismo catholico, na pag. 38, assim falla: «Nossa esperança se funda *nos merecimentos infinitos de Jesus Christo, nosso mediador* e *advogado junto de Deus*».

A deslealdade clerical se torna mais patente, porque elle, confessando ser J. Christo nosso advogado junto ao Pae, e ter merecimentos infinitos, forja a «Salve Rainha» e faz de Maria advogada dos fieis, sem os predicados de J. Christo, *sem merecimentos proprios*, tornando seus fieis clientes desta, em detrimento do unico mediador nosso — J. Christo.

Parecerá aos irmãos catholicos uma heresia, uma profanação de nossa parte, o declararmos Maria sem merecimentos proprios.

E' que os irmãos recebem beneficios do nosso bondoso Pae Celestial e, levados pelo mão guia, attribuem-nos aos santos.

Esta affirmativa, vejão bem os irmãos catholicos, está baseada na oração dominical que, segundo o catecismo, «contem tudo quanto devemos esperar de Deus e tudo que lhe devemos pedir»; está baseada na opinião do distincto parocho de Agudos que escreveu que «todo poder está nas mãos de J. Christo» e tem tambem a sua base no «Missionario Brazileiro, livro que tem a approvação de diversos bispos, do Arcebispo e até de S. E. o Snr. Cardeal.

Neste livro todo catholico, lerão os irmãos estas verdades: «Nós *perfeitamente sabemos que sò Deus e' a fonte de todos* os bens; e que *é unicamente Elle que nos pode amparar, proteger, nos tornar felizes.*

«Sabemos que os santos são creaturas, que *nada podem de si mesmos* e por isso nós apenas lhes pedimos que, como amigos de Deus, peçam, roguem, intercedam por nós, para assim de Deus conseguirmos o que desejamos. «A prova evidente disto é que quando nos dirigimos directamente a Deus dizemos:

«Ouvi-nos, concedei-nos, favorecei-nos»; ao passo que quando recorremos á Nossa Senhora e aos santos, dizemos: «Rogai, pedi, intercedei por nós» (Pagina 131).

Dando mais amplitude a estas verdades nascidas do clero, chamamos a attenção dos irmãos catholicos para a deslealdade do mesmo, que sabendo «estar nas mãos de J. Christo todo o poder, quer no Céo, quer na terra»; sabendo que somente Deus é a fonte de todos os bens» e que unicamente Elle é que nos pode amparar, proteger, nos tornar felizes», tem este clero a ousadia de desviar os seus fieis do Creador supremo para as creaturas que nenhum poder têm em si, por elle proprio confessado.

Se houvesse algum impedimento que não nos permittisse chegarmos a Deus pelas nossas orações, nossas petições, nossas invocações, seria consentaneo procurarmos um meio de fazel-as chegarem ao Throno da graça; mas confessado por esse mesmo clero, que podemos nos dirigir a Deus sem intercessão de santo algum, porque motivo procura, antes, desvia os filhos do Pae?

Quando em publico, no pulpito, ou no lar, o cidadão crente procura esclarecer a seus irmãos, que seguem o catholicismo, de que elles estão em caminho errado, só tem em vista desvial-os das trevas para a luz, do erro para a verdade e assim tiral-os das garras do demonio para os amorosos braços de Jesus Christo, estendidos lá na Cruz do Calvario, para estreitarem todo aquelle que O buscar, porquanto Elle nos diz:

«Todo o que vem a mim, não o lançarei fóra».

Esta a doutrina ensinada pelo divino Mestre, por nós seguida e pregada sem alterar um só til e assim comnosco a sociedade christan.

Antonio de Mattos

(Secção Livre)

EDITAES

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, da data da publicação deste na imprensa local, as audiencias eleitoraes deste Juizo serão realisadas, uma nesta cidade, ás 12 horas de todas as quartas-feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte, quando fôr feriado ou estiver impedido o designado e coincidindo estar funccionando o Tribunal do Jury no dia designado, no mesmo dia ás 9 horas, na sala das audiencias e a outra se realisará ás 12 horas de todas as sextas-feiras uteis ou no dia util seguinte quando estiver impedido o designado, na sala da Camara Municipal de Lençóes desta comarca, podendo os interessados comparecerem, requererem e inscreverem-se tanto nas audiencias desta como daquella cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume nesta e naquella cidade de Lençóes e publicado pela imprensa local. Agudos, 10 de Outubro de 1929. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, o subscrevi.

Clovis de Moraes Barros

A PRAÇA

O abaixo assignado, gerente nomeado pelo exmo. sr. Juiz de Direito em exercicio nesta comarca, para gerir a casa commercial de Brasiliano Vieira Campos, durante o periodo da fallencia decretada, autorisado pelos syndicos srs. Rebello Barros & Cia. avisa a praça que a casa reabriu-se hoje, continuando as suas vendas exclusivamente a dinheiro, bem assim convida a todos devedores a virem saldar seus debitos constantes da relação em Juizo, afim de evitar a cobrança judicial.

Agudos, 5 de Outubro de 1929.

José Vieira de Campos

AVISO

João Françoso, commerciante nesta praça de Agudos, communica a todos os seus freguezes e amigos com os quaes tem mantido transacções que, tendo vendido seu estabelecimento commercial, obrigado a entregal-o ao comprador em o mez de Dezembro, vem lhes solicitar a finesa de saldarem seus debitos.

Certo de que será attendido, resta-lhe apresentar seus antecipados agradecimentos.

Agudos, 20 de Setembro de 1929.

João Françoso

Forte blenorrhagia e uma ferida na região genito-urinaria

Declaro que passei 9 mezes atacado de forte blenorrhagia e uma ferida na região genito-urinaria, que me fez soffrer horrivelmente; a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se annunciavam como efficazes para o meu incommodo, sem obter resultado positivo.

O Sr. Onulpo Camara receitou-me o preparado pharmaceutico ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira; em muito bôa hora usei-o ficando restabelecido apenas com 3 frascos.

Como desejo que todos que soffrerem d'esta molestia se restabeleçam, por meio desta recommendo o ELIXIR DE NOGUEIRA.

Senador Pompeu (Ceará), 5 de Setembro de 1913.

José Francisco Teixeira

FUMEM

os deliciosos cigarros:

Diva
City Club
Meia Lua

Cia. de Fumos «S. Salvador»

Estes cigarros contêm cheques

Empregado

Offerece-se um rapaz, para empregado no balcão com pratica tanto de fazendas como de seccos e molhados. Tratar pessoalmente, e tambem attende «chamado» por carta em sua casa em Santa Cruz da Bôa Vista, Via Esp. Santo do Turvo. L. Sorocabana — A. S. S. Rodrigues

CAMARA MUNICIPAL DE AGUDOS

Balancete do 3.o trimestre

1.o DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 1929

RECEITA

Saldo do trimestre anterior,	3:460$280
Viação Rural	545$000
Industrias e Profissões	2:040$000
Predial	2:528$000
Limpeza Publica	330$000
Viação Urbana	3:023$000
Vehiculos	2:500$000
Matadouro	1:848$000
Carimbos	498$000
Cemiterio	653$400
Multas	50$000
Imprevistos	9:521$428
Dividas Activas	1:447$600
Addicional de 10 %	812$700
Taxas d'agua	16:189$280
Arrecadação de Tupá de accordo com os livros competentes	1:808$870
Deficit verificado neste trimestre	4:004$707
TOTAL	51:260$265

DESPEZA

Viação Rural	350$000
Obras Publicas	26:462$265
Limpeza Publica	2:000$000
Illuminação Publica	5:596$800
Hygiene e Soccorro	57$000
Expediente	479$500
Eventuaes	1:256$200

Empregados Municipaes:

Collector	1:600$000
Secretario	1:080$000
Fiscal d'agua	1:000$000
Fiscal Geral	1:200$000
Escripturario	900$000
Porteiro	680$000
Zelador do Cemiterio	1:000$000
Guarda da Repreza	1:000$000
Jardineiro	710$000
» Ajudante	800$000
Fiscal da Hygiene	800$000

Subvenções:

Instrucção Publica	200$000
Mestre de Musica	250$000
Prefeito Municipal	1:800$000
Publicações	800$000
D. Maria J. Pires	150$000
Pagamentos effectuados a Tupá conforme livros competentes	1:088$500
TOTAL	51:260$265

Collectoria Municipal de Agudos, 30 de Setembro, 1929

O Collector, MARIO PASCHOAL

O Prefeito, LINDOLPHO L. DE MATTOS

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

GREMIO DRAMATICO

Um anno é transcorrido, já, da tentativa de um grupo de moços de posição definida na nossa sociedade, para crear entre nós um gremio dramatico, idéa que tanto enthusiasmo suscitou, mas que não passou da estréa.

Da importancia desse commettimento, evidente e incontestavel, fallamos como nos cabia, procurando interessar no assumpto a juventude agudense. A nossa voz, porém, foi como que ouvida na solidão e ninguem mais se lembrou do theatro.

Tanto como a leitura, o palco, obrigando ao exercicio mental os que a elle se dedicam, instrue e desenvolve a cultura, sob todas as fórmas, da mocidade. E hoje lastimamos que iniciativa de tanta transcendencia como essa não lograsse o exito que era de se desejar.

Como simples reminiscencia vive na mente deste povo a representação do drama «A honra do operario», que não foi seguido de outros, como se esperava. E não é pela carencia de bons elementos que não se organisa nesta terra uma associação theatral.

Diversões

Theatro S. Paulo

Com «Nenê Cyclone», na matinée, em que Lew Cody e Arlen Pringle têm papeis preponderantes, começa hoje, no cinema local, a exhibição dos films da Metro Goldwyn Mayer.

—A' noite, a copia nova do «Barqueiro do Volga», com musica apropriada.

—Amanhã, «Mulher eterna», com Olive Borden e Ralph Graves e no dia 24, a insuperavel producção da Fox «Os 4 diabos».

Festas em Botucatú

Por falta de espaço hoje, deixamos para publicar na proxima edição um annuncio da grande kermesse que, em beneficio das obras da nova cathedral de Botucatú, realisa-se naquella cidade de 1 a 8 de Dezembro proximo.

BARBARO HOMICIDIO

Sobre a noticia que com o titulo acima estampamos em nosso numero de 29 de Setembro findo, sobre a morte de José Antonio da Silva, na fazenda do sr. Carlos Damante, fomos informados por uma testemunha de vista de que o facto se deu de maneira differente da narração que fizemos.

Foi meramente casual o tiro que prostrou sem vida áquelle colono, originando-se de uma salva que, expandindo a sua alegria, deu Benedicto José da Silva. Este foi dos primeiros a soccorrer a victima e não fugiu, como erroneamente noticiamos, aguardando tranquillo a acção da justiça.

Gabinete Dentario

Tivemos o ensejo de visitar, em dia da semana que findou, o bem montado gabinete dentario do sr. Jorge Masseran, competente cirurgião dentista que acaba de transferir para aqui a sua residencia.

Sito á rua 13 de Maio, o alludido gabinete obedece a rigorosos e elementares preceitos de hygiene, estando dotado dos requisitos que, certo, o hão de tornar preferido do publico.

Pelas finesas de que fomos cercados quando da visita feita, expressamos ao sr. Masseran, que é um cavalheiro de fino trato, a nossa gratidão.

Dr. Rolim Telles

Pediu demissão, ante-hontem, do cargo de Secretario da Fazenda do Estado, o sr. dr. Mario Rolim Telles, sendo substituido pelo sr. dr. Salles Junior, actual Secretario da Justiça.

Motivou a resolução do illustre titular demissionario, não poder solucionar a crise cafeeira que nos assoberba.

Drogaria Suissa

Em propaganda dos productos dessa drogaria de Curityba, no Paraná, «Haematogen» e «Balsamo Santa Helena» os quaes gosam de grande conceito, esteve entre nós o sr. Ernesto R. Müller, a quem agradecemos a visita que nos fez.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 4: Joaquim, filho de José Theodoro; Maria, filha de Maxima Tinamy; Mafalda, filha de Manoel Fernandes e Antonio, filho de Affonso Rubialle.

Casamentos, não houve.

Obitos, 6: Manoel Munhoz, 58 annos; Maria Guilhermina de Oliveira, 26 annos; Piacenta, 13 mezes, filha de Vicente De Gennaro; Francisca, 5 mezes, filha de José Germano; Biagio De Mico, 70 annos e 1 nati-morto.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Inventarios. Mariana Brigida, homologada por sentença a partilha. Lucio O. Lima, foi deferido o pedido de venda dos bens, sendo expedido alvará.

Justificação. João e Juliano Fabricio. O M. Juiz concedeu a maioridade pedida.

Acção ordinaria. Thomaz Ferreira Mello, autor e Issa David Maluf e outros, réos, com vista ao dr. Curador.

Estão com vista ao dr. Promotor os autos do processo crime de João Antonio de Oliveira, tendo sido feito o summario.

Notificação. Firmino Pereira de Lima v. Natale Eney, ao contador.

Foi expedido formal de partilha aos herdeiros de Giacomo Françoso.

Cartorio do 2.o Officio

Divisão de uma gleba de terras da fasenda Bom Successo requerida por Ferreira da Rosa & Comp. contra Alcides Ribeiro de Barros, com vista ao adv. dr. Athos Magalhães.

Divisão «Forquilha» requerida por Manoel Claro de Assis contra Balbino Valerio de Godoy e outros, com vista ao adv. Manoel Alvaro Moreira.

Divisão «Corvo Branco» requerida por Mamede Rodrigues Sampaio foram intimados os interessados da designação para a diligencia.

Na acção executiva movida pelo dr. Carlos Pereira Gomes contra o dr. Paulo Celidonio foi accusada a penhora.

No inventario de João Mainini mandou o M. Juiz que o inventariante preste as ultimas declarações.

Foi feita a notificação requerida pelo dr. Simão E. de Oliveira Lima contra Octavio Tendolo.

Foi distribuido o inventario de José Fernandes.

Foi feito o summario de culpa no processo movido pela Justiça contra Paulino Alfredo.

Foi designado o dia 14 para o summario de culpa no processo crime movido pela Justiça contra Francisco Ferreira.

Cartorio do Jury

Estão com vista ao dr. Elias Rocha, para apresentar rasões, os autos do processo crime de Baptista Damico.

NECROLOGIA

Biagio De Mico

Contando 70 annos de idade, falleceu no dia 10, nesta cidade, o laborioso horticultor sr. Biagio De Mico, preso ultimamente ao leito por pertinaz paralysia.

Deixa viuva d. Anna Marcilho e um filho, o sr. Eugenio De Mico.

Nossos pesames.

Material que se vae

Merecem acre censura individuos desabusados que roubam o material destinado á construcção do Collegio dos Santos Anjos, devendo a policia, depois de proceder a syndicancia, punil-os severamente.

São criminosos que affrontam os brios da sociedade, para os quaes é necessario castigo exemplar.

Edição de hoje, 6 paginas

A PAROCHIA

A's 8 e 10 horas serão celebradas missas, hoje, na Matriz local.

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA

Santos - Docas

Dominguices

(Continuação da 1.a pagina)

de meninos agradar; merecer apreciação de homens de responsabilidade; recebemos elogios, abraços e não tivemos «almoço» ou «O dia do Bandolim» por que naquelle tempo ainda não se havia descoberto essa moda de «brincar» e ficar com o dinheiro dos outros ...

BILBAO

Notas Mundanas

Dr. Clovis de Barros

Regressou de S. Paulo, tendo já reassumido o cargo de Juiz de Direito da Comarca, o sr. dr. Clovis de Moraes Barros, a quem respeitosamente visitamos.

Fanny

E' a primogenita do sr. Olavo de Souza Mattos e sua exma. esposa, d. Eurydice Ramos de Mattos, nascida em Pirajú a 6 do corrente.

Desejamos á recem-nascida roseo porvir, com os parabens que endereçamos aos seus progenitores.

Consorcio

Em S. Paulo, na residencia do sr. Commendador Antonio José Leite, á rua Conselheiro Brotero 201, realisou-se no dia 8, ás 15 horas, o consorcio do sr. Sylvio Ferraz, empregado no commercio, com a exma. senhorinha Cecilia Morato Leite, filha do sr. Presidente da Camara Municipal de Agudos.

Foram paranymphos: do noivo, o sr. Luiz Pereira de Souza e d. Tudinha Ferraz e da noiva, o deputado dr. Francisco Morato e d. Maria Leite da Cunha.

Foi celebrante o revdmo. coadjuctor da parochia de Santa Cecilia.

Foram servidos doces escolhidos e champagne ao grande numero de presentes, entre os quaes foram notados os revdmos. vigario de Agudos e provincial da Congregação dos Filhos do Coração de Maria.

Os noivos seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

Aos mesmos enviamos felicitações, as mais sinceras.

Anniversario

O sr. Brazilianide Wanderley faz annos hoje, pelo que o cumprimentamos com effusão.

Hospedes e Viajantes

Está na cidade o sr. dr. Humberto Sá de Miranda, advogado, cuja permanencia entre nós é de poucos dias.

— Estiveram na cidade os srs. Joaquim Carvalho Barros, socio da firma Carvalho & Cia., de Garça, Rogerio Toschi, do alto commercio de S. Paulo e, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Mario Hucke, Eurico da Silva Mendes, José Alves Dias, Brazilianide Wanderley, Philadelpho Cardia, João Vieira Brandão, Abel Frazão Filho, Roque Ferrari e Oliviero Bomtempo.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Annibal Pires, Alexandre Salmen, Miguel Garcia, Carlos Borges, Carlos Mitterlehner, Max Thurstein e Benedicto Coelho.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. Geraldo Ribeiro, Benevides Lopes, Elezanom Silva, Oscar Barbosa e Sebastião Ribeiro.

ESPORTE

FUTEBOL

O resultado do jogo no ultimo domingo, entre os quadros do Gymnasio e do «Paulista», de Baurú, foi o seguinte:

Agudos, 1. Paulista, 0.

Teremos hoje, ás 4 horas, no campo local o esperado encontro futebolistico entre os quadros do «Gymnasio F. Clube», local e o da «A. E. de Piratininga, da visinha cidade que lhe empresta o nome.

Este encontro é esperado com vivo enthusiasmo, pois que, ambos os quadros estão em perfeita forma de treino.

O quadro visitante, que é composto de elementos de valor, pretende sahir victorioso do campo.

O quadro local, que vem se impondo dia a dia, promette offerecer ao seu forte adversario, tenaz resistencia para não se deixar abater.

A onzada gymnasiana, salvo modificação, deverá pisar em campo assim constituida:

Scimini, Tulão e Adriano; Felix, Naninho e Toledo; Armando, Almerindo, Russo, Romeu e Serra.

Reservas: Dyonisio, Mariano e Bento.

Uma bonificação aos novos assignantes

d'«O Estado de São Paulo»

Assignaturas de hoje á 31 de Dezembro de 1930: 60$000

MANOEL L. DO LIVRAMENTO DÓCA

REPRESENTANTE

Clube 11 de Junho

A directoria do Clube Literario e Recreativo 11 de Junho, convoca, por nosso intermedio, todos os socios, para uma reunião hoje, ás 14 horas, em sua séde.

Na mesma se tratará da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse da associação.

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Publicações

Revistas do Rio

Recebemos da empreza que as edita, no Rio de Janeiro, as revistas «Fon-Fon» e «Selecta», ambas contendo excellente e variada materia.

A ultima principalmente, completamente remodelada, sob a direcção de Sergio Silva, pela nitidez de suas photographias, charges humoristicas e optima reportagem, é digna de figurar em qualquer estante.

Gratos pela remessa.

Serviço Sanitario

Os guardas fiscaes da brigada contra os mosquitos visitaram, na semana finda os quintaes dos predios numeros 36 e 49, da rua 7 de Setembro, 72 da rua 13 de Maio e predio sem numero da rua General Osorio, sendo destruidos 5 depositos de larvas.

A receita de hoje

Passas recheiadas

Escolhem-se uns cachos de passas bem macias e grandes. Abre-se cada uma das passas para retirar as sementes, tomando todo o cuidado para não as despegar dos galhos. Faz-se a massa do recheio com tres chicaras de assucar, quatro gemas de ovos, e uma chicara de amendoas moidas e um pouco de baunilha. Para pellar as amendoas basta um pouco de agua fervendo. Estando esse preparado bem mexido, leva-se ao fogo sempre mexendo para não pegar no fundo da panella. Tira-se do fogo, fazem-se bolinhos que se calcam dentro de cada uma das bagas das passas, enchendo a cavidade de onde se tirou as sementes; e passa-se um pouco de assucar por cima.